

# Enfermeiros estão no limite para responder a todas as necessidades

Ordem dos Enfermeiros considera que este é o momento de maior pressão para o Serviço Regional de Saúde, devido ao aumento de testes e vacinas. Existe um número elevado de enfermeiros infetados e os horários estão sobrecarregados

DIREITOS RESERVADOS

ARQUIVO AO / EDUARDO RESENDES



Pedro Soares considera que se está na fase final da pandemia

LUÍS PEDRO SILVA  
lsilva@acorianooriental.pt

Os enfermeiros estão sobrecarregados de trabalho para responder a todas as necessidades do Serviço Regional de Saúde, devido ao aumento de testes, vacinação das crianças e aumento de atendimento nas urgências do hospital e centros de saúde.

A subida de casos positivos também se faz sentir junto dos enfermeiros, com vários profissionais de saúde em isolamento, diminuindo os recursos disponíveis para trabalhar em diversas unidades do Serviço Regional de Saúde.

Pedro Soares, presidente do Conselho Diretivo Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, destaca que “os horários dos enfermeiros estão no vermelho” e existe uma enorme pressão no Serviço Regional de Saúde.

“Existe a necessidade de aumentar os testes e vacinas, mas estamos a registar uma grande pressão no Serviço Regional de Saúde. Sabemos que existe um número significativo de enfermeiros em isolamento. Esta situação provoca uma maior pressão para os enfermeiros conseguirem responder a todas as frentes”, alerta.

Pedro Soares revela que pediu, esta semana, o número de enfermeiros que estão em isolamento devido à Covid-19, porque a informação que dispõe é que existe “uma percentagem muito elevada de enfermeiros infetados”.

Estas “baixas” estão a provocar a sobrecarga de trabalho aos enfermeiros que estão na linha da frente do combate à pandemia.

“A compensação está a ser efetuada pelo aumento de horas dos restantes enfermeiros,

**Pedro Soares considera que este é o momento de maior pressão para o Serviço Regional de Saúde**

que já tinham um horário sobrecarregado. Temos a informação que na ilha do Pico existe alguma pressão por falta de enfermeiros e esperamos a recuperação dos enfermeiros infetados”, indica.

O representante da Ordem dos Enfermeiros nos Açores destaca que existe um grande desgaste junto da classe.

“Já dizemos que entramos



Enfermeiros já realizaram cerca de 842 mil testes à Covid-19 desde o início da pandemia nos Açores

## Enfermeiros consideram que Covid-19 se está a transformar numa endemia

Ao longo das últimas semanas tem aumentado o debate, na área da saúde, sobre a evolução da Covid-19.

Pedro Soares, presidente do Conselho Diretivo Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, considera que a pandemia está a chegar ao fim.

em modo automático. Esta é uma luta que provoca um grande desgaste. Não conseguimos perceber se afeta mais a parte profissional ou pessoal. Por exemplo, agora existem enfermeiros que deixam os filhos com outros familiares para continuarem a trabalhar. Esta é uma das formas para minimizar a perda de enfer-

meiros no Serviço Regional de Saúde”, sublinha. Pedro Soares admite que este é o momento de maior pressão para o Serviço Regional de Saúde, que apenas recebeu mais 80 enfermeiros no verão de 2021, mas a Ordem alerta ser necessário garantir a contratação de mais profissionais de saúde.

“O Serviço Regional de Saúde apenas vai conseguir contratar mais enfermeiros em agosto, quando terminar mais um curso da Escola de Enfermagem. Consideramos que precisamos de, pelo menos, mais 150 enfermeiros, mas não existem profissionais disponíveis para serem contratados. Desde o início da pandemia já realizamos cerca de 842 mil testes à Covid-19, estando atualmente com uma média diária de quatro mil testes. O processo da vacinação pediátrica também é mais exigente. E existe uma afluência muito maior ao serviço de Urgência. Calculamos que a Região precisa, no imediato, de mais 150 enfermeiros. Devemos aproveitar a próxima formatura de alunos de enfermagem para reforçar o Serviço Regional de Saúde”, vinca. ♦